



BOLETIM INFORMATIVO - ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE-CELP

1ª Edição Fevereiro- Ano letivo 2016-2017

Editorial

FICHA TÉCNICA:

Proprietário: Escola Portuguesa De São Tomé E Príncipe - CELP

Equipa Responsável:

- Professores: Rosa Alves (coord.); Marina Brito; Sérgio Gonçalves; Simão David; Solano Monteiro

Revisão: Rosa Alves ; Sérgio Gonçalves; Solano Monteiro

Colaboradores: Alunos e professores que assinam os artigos das edições.

Impressão: EPSTP - CELP

Apresentação: online / papel

Comissão Administrativa Provisória

Presidente — Manuela Costeira

Vice-Presidente — Isaura Carvalho

Adjunta — Eva Carvalho

Agora somos Escola Portuguesa de S. Tomé e Príncipe - Centro de Ensino e da Língua Portuguesa.

Estamos numa fase de mudança o que implica um esforço de adaptação redobrado por parte de toda a comunidade escolar.

Começamos por fazer uma síntese da trajetória de ambas as escolas que hoje constituem o novo estabelecimento de ensino.

O IDF- Instituto Diocesano de Formação João Paulo II era no início um simples centro de explicações promovido pelos Leigos para o Desenvolvimento. Ainda com estes, foi pedido o paralelismo pedagógico ao sistema de ensino português em 1993. Ministrou o 2º, 3º ciclo e ensino secundário. Para além dos Leigos foi ainda gerida pela Diocese e pela Fundação UNIR até ao ano letivo 2015/2016, altura em que mudou de estatuto.

Enquanto o processo do IDF se organizava, pela mesma altura sensivelmente, foi criada a escola do 1º ciclo da responsabilidade de um grupo de pais portugueses que se mobilizaram para constituir uma Associação. Negociou também com o Ministério de Educação de Portugal a atribuição do paralelismo pedagógico. A Associação geriu a escola até à sua mudança de estatuto, processo coincidente com o do IDF.

Foram os únicos estabelecimentos de ensino no país a assumir a defesa e a promoção da língua e cultura portuguesas. Tornaram-se uma referência e distinguiram-se pelo mérito dos seus alunos.

No entanto, as dificuldades iam-se agudizando, principalmente ao nível da capacidade financeira e a consequente impossibilidade de satisfazer determinadas exigências do currículo.

Os orçamentos e o apoio que recebiam de Portugal eram insuficientes o que não permitia continuar a defender o currículo com o mesmo rigor. Esta circunstância levou a propor ao Ministério da Educação de Portugal a mudança de estatuto de escolas privadas para escolas oficiais portuguesas. Esta mudança ocorreu em setembro de 2016 com a fusão de ambas as escolas numa só.

Este novo processo tem sido complexo. São muitas as novas situações e nem todas com respostas fáceis e imediatas. Estas dificuldades exigem paciência e sacrifício de toda a comunidade educativa.

A Comissão Administrativa Provisória garante que tudo fará para que, decorrido este ano de adaptação, o processo possa estar normalizado para finalmente se ter a escola que todos querem e merecem. Para o ano será diferente!

Vice Presidente da CAP, Isaura Carvalho

SER PROFESSOR

Ser professor é uma vocação. Tal como várias outras profissões. Estuda-se para lecionar a disciplina / matéria com a qual se tem mais afinidade para transmitir, mas depois entra-se num rol de projetos que, apesar de ensinarem, não estão diretamente ligados ao ensino.

O jornal escolar é um projeto que, por natureza, é atribuído a alguns professores de Português, entre outros, e que os leva a aperfeiçoar e a aplicar o domínio da língua, mas ao mesmo tempo a desenvolver competências técnicas e visuais.

Num diálogo de equipa chega-se à conclusão que o tempo que “se perde” na organização e elaboração deste desafio é uma aprendizagem de mais valia pessoal e humana pela troca de ideias e pela inter-relação que se cria entre parceiros.



Agenda/eventos

24 de fevereiro - desfile de carnaval

Março - visita de Sua Excelência a Secretária de Estado Adjunta da Educação Dra. Alexandra Leitão

Maio - visita de Sua Excelência o Secretário de Estado da Educação Dr. João Costa

A decorrer desde janeiro:

- jornadas do desporto escolar;
- rádio escolar

Atividades de Natal

Os alunos do 1º ciclo da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe-CELP, em colaboração com a professora de Expressão Plástica, Sandra Ferreira, elaboraram desenhos e postais de Natal que posteriormente foram enviados às entidades de São Tomé.



O Natal é o momento das escolas se tornarem mais alegres e bonitas. É, também, uma época de criatividade e imaginação, as crianças sonham com esta época durante muito tempo, por isso, desenvolvem a sua criatividade sob a forma de desenho livre ou orientado de uma forma fantástica.

O desenho enquanto forma de expressão e imaginação da criança é utilizado dentro da sala de aula de modo a contribuir para o processo criador e expressivo da criança.

Portanto, com base nos resultados obtidos, consideramos que o desenho infantil demonstra o movimento do pensar da criança numa forma lúdica de se comunicar e se expressar e está evidentemente presente no dia a dia da sala de aula. É uma comemoração que traz sentimentos de paz, amor, fraternidade e esperança que devem ser vividos por pais, alunos e professores.



Poesia

O amor é...

O amor é um sentimento forte
Que não nos deixa parar de pensar em alguém.

É como um milhão de borboletas
Na nossa barriga.

Afonso Nazaré (4ºano)



O amor é...

O amor é muita coisa,

Ser amigo é amor

O amor é o casamento do marido e da mulher.

O amor é o maior tesouro de todos

O amor é o teu sentimento

O amor é um beijo valente.

O amor é mais forte do que o mundo

O amor é a felicidade

O amor é um sonho.

David Beirão (4ºano)

O amor é,
Um sentimento que nos une como um só
Que nos liga com uma só palavrinha.

O amor é,
Sentir o que alguém tem de especial
Confiar e sentirmo-nos seguros.

Nayra Trindade (4ºano)



Clube dos Sonhos

Ao ouvirmos histórias reais, ou estórias infantis, criamos um mundo imaginário que nos permite interagir melhor com as informações que recebemos do mundo real.

Assim sendo, dirigiu-se à escola uma contadora de histórias, “Margarida Formiga”, para uma sessão de contos, do Plano Nacional de Leitura, no 1º Ciclo do Ensino Básico. O conto escolhido foi “Babushka” de Sandra Ann Horn.

Os alunos participaram cantando uma música da história e terminaram com a ilustração da mesma por todos, tendo sido feito o resumo da história pelos mais velhos.

As crianças foram transportadas para um mundo extraordinário de fantasia e muita imaginação. Hoje sabemos como são importantes para o crescimento das crianças as estórias de fadas, onde a realidade e a fantasia tendem a encontrar-se. O bom e o mau, o feio e o bonito, são realidades com as quais vivemos, inevitavelmente.



Babuska era uma velhota que adorava limpezas.

Durante as limpezas, Babuska ouviu uma voz a chamá-la. Era um anjo. O anjo vinha anunciar o nascimento de Jesus e convidar Babuska a ir visitá-lo, ao que a velhota respondeu que não.

Apareceram depois três Reis Magos que lhe fizeram o mesmo pedido do anjo.

Depois de algumas hesitações, Babuska acedeu ao pedido.

Levou consigo alguns presentes, um ursinho, um frasco de licor e um xaile.

Durante o percurso, ouviu o choro de um menino, ao saber que este havia perdido o seu boneco, a velhota Babuska deu-lhe o ursinho.

Passado algum tempo viu uma senhora de alguma idade deitada no chão, Babuska ofereceu-lhe o xaile e o licor.

Babuska, no entanto, ficou triste por não ter nada para oferecer ao Menino Jesus.

Ao chegar, ficou espantada por ver o Menino Jesus com o ursinho, Maria com o xaile e José com o licor.

Ficou feliz por todos os presentes terem chegado ao seu destino.

Ficou feliz por todos os presentes terem chegado ao seu destino.



“ O Grilinho Tenor ”

A história infantil pode e deve ser usada como metodologia para o desenvolvimento dos alunos, não só pelo seu caráter lúdico, mas também enriquecedor da prática pedagógica e consequentemente do desenvolvimento escolar do aluno, promovendo aprendizagens múltiplas, ao mesmo tempo que promove o conhecimento, despertando pequenos leitores e estimulando o mundo da imaginação.

Nos contos de fadas as crianças congratulam-se ao ver punidos os maus e alegram-se ao perceber que, mesmo os mais fracos podem triunfar. São valores fundamentais para a vida, percebem desde cedo que as dificuldades fazem parte da vida e acontecem inevitavelmente. É importante fazê-los entender que com coragem e determinação acabarão por vencer.

No âmbito do Plano Nacional de Leitura, foi realizada uma atividade com os alunos do terceiro ano do primeiro ciclo.

A professora contou a história “O Grilinho Tenor”, obra da autoria da escritora Palmira Martins. No final os alunos exploraram a história, criaram ilustrações e um pequeno resumo sobre o conto.

Um dia, um grilo foi apanhado por um menino que o fechou numa gaiola. Desde esse dia, o grilo ficou muito triste e não cantava. Não podia ensaiar com os seus amigos insetos e não podia dar concertos nas noites de verão.

O menino muito admirado com o silêncio do grilo, decidiu conversar com ele. O inseto era muito especial porque conseguia comunicar com crianças.

Assim, explicou ao rapaz que se sentia triste porque, ali preso, não podia cantar com os seus amigos!

O menino sentiu que, o que estava a fazer era errado e decidiu então soltar o grilo.

A partir daquele dia, todas as noites podia ouvir os concertos dos insetos.

Gri...gri... estou tão feliz aqui!

Denise Trindade

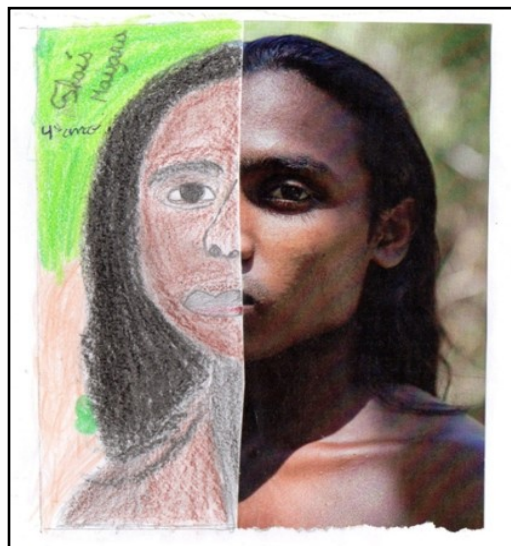
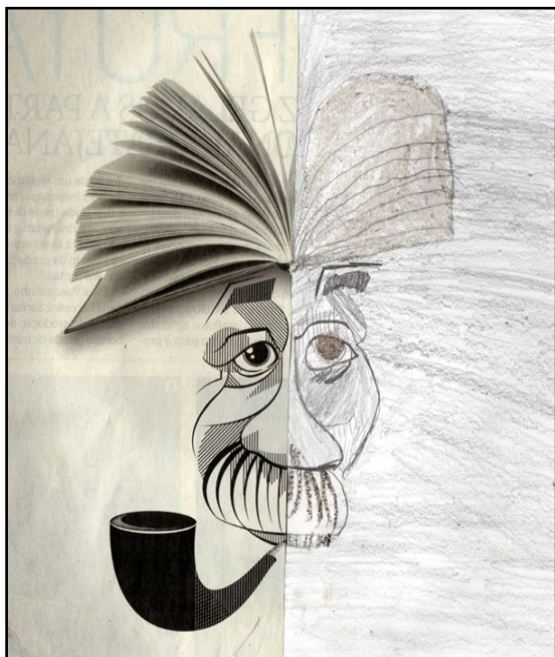


Simetrias

A disciplina de Expressão Plástica promove a representação e o conhecimento do mundo visível e das imagens mentais através do registo gráfico manual. Desenvolve aspetos como: a observação, a habilidade, a sensibilidade, a agilidade, o conhecimento do desenho gráfico e a memória visual.

Os alunos do 4º ano de escolaridade fizeram a representação de simetrias, em relação a um eixo, através de pontos, objetos ou partes de objetos. Estas são a imagem espelhada um do outro em relação à reta dada, chamada eixo de simetria.

Os aspetos mencionados foram notórios nos trabalhos apresentados por todos os alunos. As imagens que podemos ver a seguir são alguns exemplos dos admiráveis trabalhos realizados.



Entre a comemoração de dias significativos e registados nas agendas, atividades programadas pelos grupos disciplinares nas turmas, a nossa escola foi inscrevendo outras datas de acordo com o desenrolar dos acontecimentos. Ficam aqui, visualmente assinalados com um curto comentário, estes que pela sua importância foram organizados com a pompa devida.

Abertura do ano letivo

Numa mensagem curta, concreta e confiante cada um dos elementos da mesa oficial manifestou o seu desejo para este novo ano escolar que se iniciava com o toque solene dos hinos português e santomense, após a receção da comunidade educativa.



Visitas oficiais

Dias depois da tomada de posse do cargo de embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe o Dr. Luís Gaspar da Silva, aproveitando a presença entre nós das Dr^{as}. Paula Teixeira e Luísa Oliveira da DSEEPE, realizou uma visita oficial à nossa escola, percorrendo os espaços que separam as salas de aula e visitando as nossas turmas num diálogo amigável.



Estas atividades fortalecem o gosto dos alunos pela escola, pois podemos perceber que a escola, além de ser um espaço de aprendizagem, também é um local de convivência e diversão.

(Lueje d'Alva- 9ºA)



Boas vindas

Após um período de ausência prolongada, foi com grande emoção que a Dr^a. Isaura Carvalho regressou e recebeu as boas-vindas de todos os que a aguardavam com inquieta e satisfeita recepção.

Eleições

Aproveitando o intervalo das 10:10h às 10:25h, o maior no decurso da manhã, o grupo responsável e transparente da comissão eleitoral, procedeu às eleições para os novos representantes da Associação de Estudantes. A escassos dias do término do 1º período, ficamos a saber, nós e a lista eleita, das promessas a cumprir no novo mandato.



Festa de Natal

Escola decorada, ensaio geral efetuado, tudo alinhado em sequência, ânimo ao rubro, foi nesta organização metódica que a escola celebrou o espetáculo de encerramento do 1º período e a festa de Natal, num ambiente de música, canto, dança e muita satisfação.



A escola é um lugar onde ocorre constantemente uma troca de conhecimento mútuo entre o professor e o aluno. É um lugar onde são criadas muitas amizades e vividas inúmeras emoções que ficarão marcadas para o resto da vida.

(Mauro Moniz – 9º/A)

Think!

How can someone grow when everyone is always comparing him to someone else?

Always saying that someone else is better than him,

That someone else will always be better,

Calling them losers, saying that they will never be better.

Some people think that is a way to make them stand up, fight and show the world that they can do better, show that they are better.

Yes! That's how things should be.

But, when you're always hearing that you're not good enough,

That they are better,

That they always will do better,

That they will always be better.

You just accept it. Because you can not fight the world.

And the worst part of it all is when these comparisons come from people that should teach you some values, but this is how things work.

If you can't beat them , join them.

And, Yes! That isn't a good idea. Nobody should think like that... **But nobody should compare a person to somebody else.**

People are the same, but, at the same time, we are all different.

People are unique, every single person has his own qualities and weaknesses. Nobody is perfect, nobody is the same.

So....Can you compare something different?

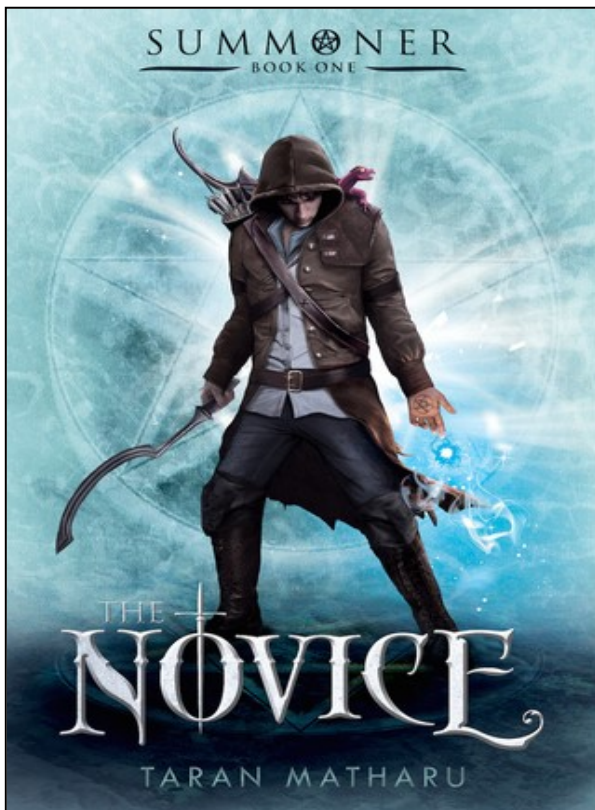
Inara Moniz,
11º CTB

What is the best book you read in 2016 and how did it affect you?

The best book I read last year was “The Novice” by Taran Matharu, that was amazingly good; I am used to reading fantasy books but this book was exceptionally good to be true but it is true. Basically, we have an astounding magic world and we can encounter creatures like orcs, elves and obviously humans. These creatures used to live in harmony but something happened. One of the creatures that I forgot to mention earlier are the demons, this creature is not like the others because it is subordinate, only a certain group of people can control and summon them, those people are called “conjurers”. The main character is Fletcher, he is an orphan that was raised by a blacksmith, he obviously does not know his parents because he was forsaken by them when he was just a baby,” spoiler alert” they are from the kingship. If you want to know more about this, go and read it.

To be quite honest, this book was great, I learned so much just by reading it. It really broadened my views on the fantasy genre. One thing I know for sure is that this book gave me a free ticket to a whole new world that I have never thought about.

Allan Fernandes,
10º CTA



Participação em projetos científicos

O Ensino das Ciências no séc. XXI não se confina aos manuais escolares e às salas de aula.

Ao longo do ano letivo, os alunos da Escola Portuguesa irão participar em diversos projetos de natureza científica, destacando-se:

“Caça aos Asteróides – *International Astronomical Search Collaboration (IASC)*” promovida pelo NUCLIO – Núcleo Interactivo de Astronomia, que visa a descoberta de asteroides;

Projeto C.R.I.A. sustentabilidade (Conhecimento, Resolução Colaborativa, Investigação e Ambiente) inserido na 14ª Edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”, uma parceria da Fundação Ilídio Pinho com o Ministério da Educação e o Ministério da Economia;

Projeto MEDEA, uma parceria da Sociedade Portuguesa de Física (SPF) com a empresa REN (Redes Energéticas Nacionais), que visa a medição do campo elétrico e magnético, para muito baixas frequências, criado por aparelhos elétricos que utilizamos diariamente.

A campanha de “Caça aos Asteróides”, que decorreu no mês de dezembro, teve resultados muito positivos e a atual, que decorre durante o mês de janeiro, já permitiram a identificação de diversos objetos que potencialmente poderão ser um asteroide, contando-se até ao momento com seis descobertas preliminares. O trabalho dos nossos alunos pode ser acompanhado no sítio do InternationalAstronomicalSearchCollaboration (<http://iasc.hsutx.edu/iasc/discover.html?>).

A Escola Portuguesa candidatou-se à 14ª Edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho com o projeto C.R.I.A. sustentabilidade (Conhecimento, Resolução Colaborativa, Investigação e Ambiente), que envolve alunos dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário, tendo sido o projeto selecionado para a fase de desenvolvimento, com menção de mérito.

O CRIA sustentabilidade passa pela recolha de dados meteorológicos (temperatura, precipitação, irradiação solar, entre outros) através de uma estação meteorológica construída pelos alunos para averiguar os impactos da desflorestação no distrito de Lobata, proceder à informação e sensibilização do poder local e da população e a procura de soluções, através da introdução de fornos solares em substituição do carvão.

O projeto CRIA sustentabilidade vai de encontro ao preconizado pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas, em particular:

- **Objetivo 7** - Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;
- **Objetivo 12** - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;

- **Objetivo 15** - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade.

Por último, visando estimular o interesse de todos os alunos pelas ciências e áreas tecnológicas, promover a aquisição de um maior conhecimento científico e o desenvolvimento do espírito crítico, um grupo de alunos da nossa escola também foi selecionado para participar no projeto MEDEA, que todos os anos seleciona 25 instituições de ensino que, com o auxílio de equipamento próprio, fazem a medição dos campos elétricos e magnéticos de muito baixa frequência (0 a 300 Hz) produzidos por qualquer equipamento ou circuito elétrico, na escola, no seu ambiente doméstico e na vizinhança de linhas de transporte de energia elétrica.

Os trabalhos realizados no âmbito do projeto MEDEA podem ser acompanhados através da página do Facebook da equipa da nossa Escola, disponível para consulta em <https://www.facebook.com/Projeto-MEDEA-Escola-Portuguesa-de-S%C3%A3o-Tom%C3%A9-e-Pr%C3%ADncipe-397459720595922/>.



REN



sp física

SOCIEDADE
PORTUGUESA DE FÍSICA

Uma experiência inesquecível

A 12ª Escola de Verão de Física foi espetacular a vários níveis. Tantos os monitores como os professores e os colegas foram preponderantes para que o ambiente fosse agradável.

No início tudo parecia um pouco estranho. As caras novas e aquele circundante a que não estávamos habituados. Porém, não foi tão difícil socializar-nos visto que as pessoas eram muito simpáticas e apresentávamos muitos gostos em comum, nomeadamente a física.

No primeiro dia foram sorteados os grupos de trabalho e os projetos no qual iríamos trabalhar durante a semana. Além disso, também nos inscrevemos nos mini cursos de relatividade e de mecânica quântica.

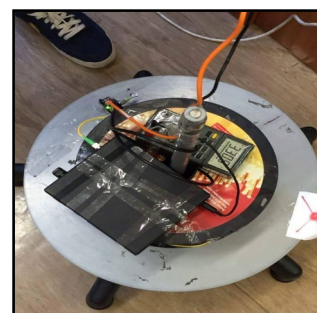
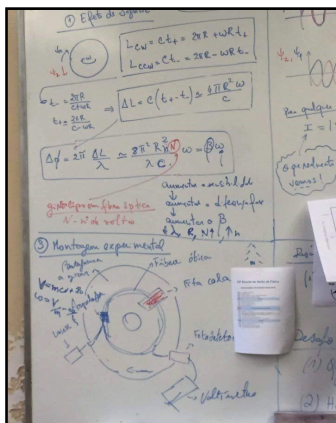
O nosso programa era um pouco intenso. Acordávamos todos os dias às 7h com o som das cornetas do quartel onde estávamos alojados. De seguida tínhamos os mini cursos e palestras com jovens empreendedores da área de física até à hora do almoço. Na parte da tarde trabalhávamos nos nossos projetos juntamente com os nossos colegas de grupo e os respetivos monitores até às 6h da tarde. A partir desta hora, tínhamos o nosso momento de lazer e convívio entre os colegas. Ficávamos entregues a outros monitores que se responsabilizavam pelo nosso entretenimento. Fizemos várias atividades. Fomos visitar a baixa do Porto, jogar bowling, entre outras mais.

Assim foi a nossa incrível e memorável semana que culminou com as apresentações dos projetos desenvolvidos pelos participantes. Era chegado o momento de nós brilharmos perante alguns membros importantes da Universidade do Porto. As apresentações foram brilhantes embora houvesse momentos de alta tensão, principalmente quando o público fazia perguntas.

No fim, fomos gratificados todos com um certificado de participação na 12ª Escola de Verão de Física.

Para terminar, gostaríamos de realçar que aprendemos muito com esta nova experiência tendo chegado ao ponto de superar todas as nossas expectativas e recomendar aos nossos colegas admiradores da física a participarem neste interessante evento.

Márcio Monteiro
Nuno Machado
11º CT A



Johann Carl Friedrich Gauss

Braunschweig, 30 de abril de 1777 — Göttingen, 23 de fevereiro de 1855.

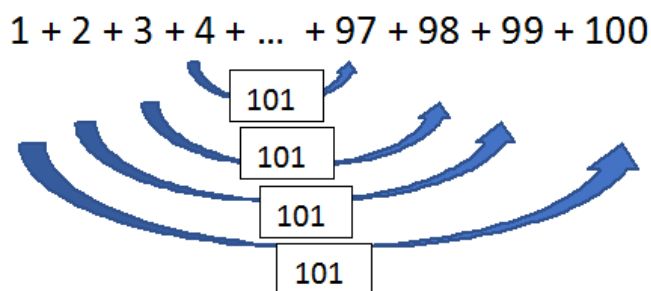
Foi um matemático, astrónomo e físico alemão que contribuiu muito em diversas áreas da ciência, dentre elas a teoria dos números, estatística, análise matemática, geometria diferencial, geodesia, geofísica, electroestática, astronomia e ótica.

É conhecido como "o príncipe da matemática" e tem trabalhos muito importantes em muitas áreas da matemática e da ciência. É um dos matemáticos mais influentes na história da matemática. Ele considerava-a como "a rainha das ciências".



A sua genialidade para a matemática é muito precoce. Apenas com 7 anos o seu professor, com o intuito de o manter ocupado por muito tempo, deu-lhe a tarefa de calcular a soma dos 100 primeiros números naturais. Gauss respondeu quase instantaneamente! O professor ficou perplexo com o seu raciocínio.

Gauss observou que se somasse o primeiro número com o último, $1 + 100$, obtinha 101. Se somasse o segundo com o penúltimo, $2 + 99$, também obtinha 101. Somando o terceiro número com o antepenúltimo, $3 + 98$, o resultado também era 101. Percebeu então que, na verdade, somar todos os números de 1 a 100 correspondia a somar 50 vezes o número 101, o que resulta em 5.050. E assim, ainda criança Gauss inventou a fórmula da soma de progressões aritméticas usada ainda hoje!



Temos 50 somas de 101 ou seja $50 \times 101 = 5050$

Soma de n números naturais :

$$S_n = \frac{1+n}{2} \times n$$

Aplica este método para calcular a soma dos 1500 primeiros números naturais J

Sê curioso como o Gauss!



EPSTP - CELP / 1º Ciclo



**CAMPO DE MILHO - SÃO
TOMÉ**

CAIXA POSTAL 636

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TEL. (+239) 222 11 94

Email: epstpsec@gmail.com